



### Entre janeiro e novembro de 2018 a indústria capixaba acumula queda de 1,3%.

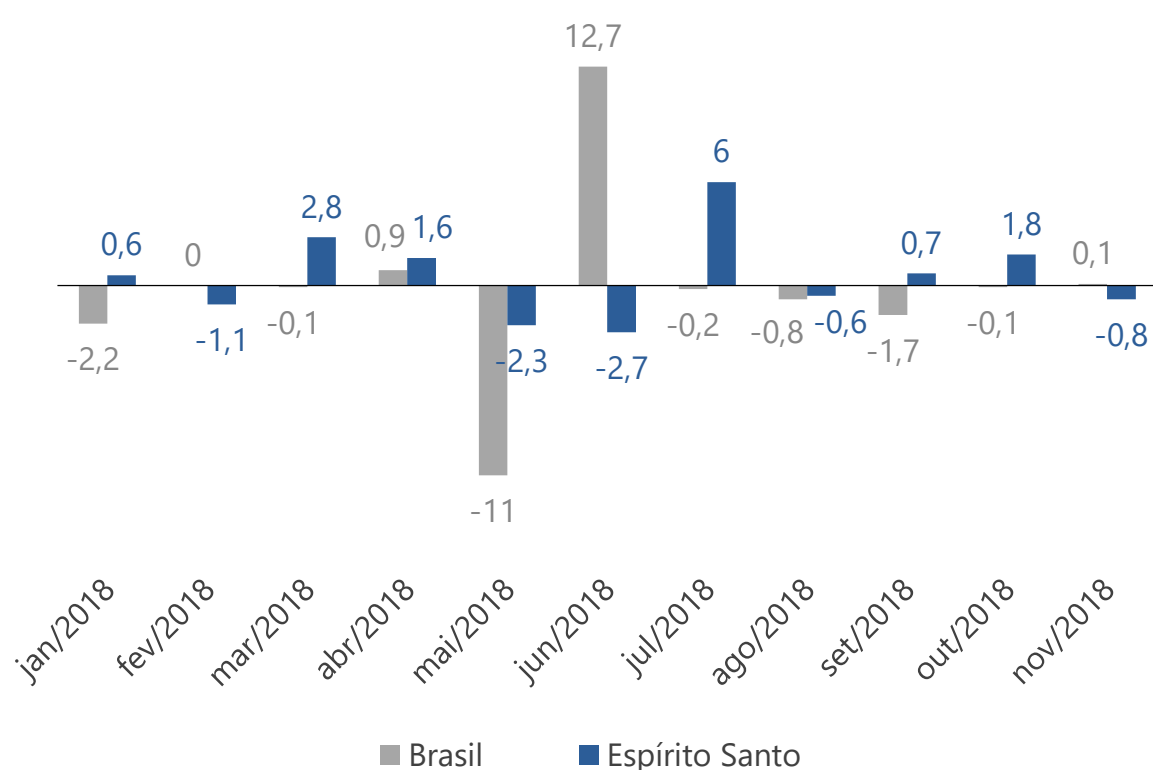
A produção industrial do Espírito Santo apresentou retração de 0,8% no penúltimo mês do ano de 2018 na comparação com outubro/18, na série com ajuste sazonal. Esse resultado reverteu o ganho de ritmo de crescimento que o estado havia apresentado nos dois meses antecedentes, com respectivos 1,8% em outubro/18 e 0,7% em setembro/18. No Brasil, a indústria também apresentou perda de ritmo em novembro/18, registrando crescimento de 0,1% em relação ao mês imediatamente anterior.

Na comparação de novembro de 2018 contra novembro de 2017, o resultado para o Brasil foi negativo em 0,9%, enquanto para o Espírito Santo a indústria geral apresentou um taxa de crescimento de 4,1%, com destaque para a indústria extrativa que cresceu 3,5% puxada pela produção dos minérios de ferro pelotizados ou sinterizados.

Em novembro de 2018, o resultado acumulado nos últimos 12 meses para a indústria geral do Espírito Santo foi de -1,6%, muito próximo ao observado no mês anterior (-1,8%). Apesar do resultado negativo, cabe destacar o desempenho positivo das atividades de fabricação de produtos alimentícios (+0,5%) e de metalurgia (+0,3%). Já os setores de minerais não-metálicos, celulose e papel e o da indústria extrativa influenciaram negativamente o resultado da indústria geral capixaba nos últimos 12 meses. Para o Brasil, a indústria acumulou alta de 1,8% nessa base de comparação. No acumulado de janeiro a novembro de 2018, a indústria capixaba apresentou perdas de 1,3%, enquanto o Brasil cresceu 1,5%.

### Produção Física Industrial

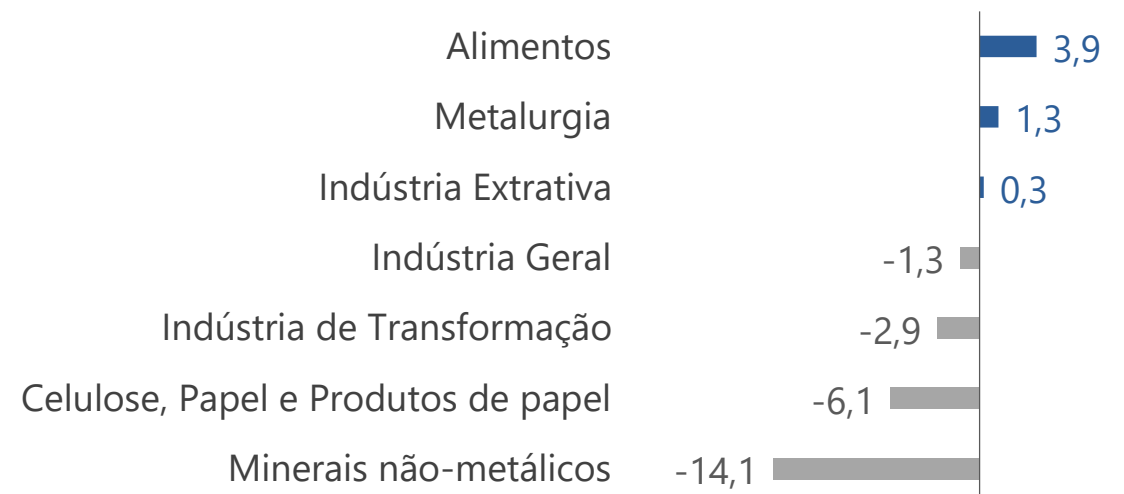
Variação (%) mensal (mês imediatamente anterior\*)



\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

### Produção Física Industrial por setor - ES

Variação (%) acumulada no ano – Novembro/2018 (base = mesmo período do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

Entre janeiro e novembro de 2018, a indústria de transformação capixaba acumulou uma retração de 2,9%, puxada pelo setor de minerais não-metálicos (-14,1%), com perdas observadas nas atividades de granito talhado, cimentos e concretos, e pelo setor de celulose, papel e produtos de papel, que apresentou desaceleração de 6,1%. Responsáveis pelas taxas positivas dentro da indústria de transformação, os setores de alimentos e metalurgia apresentaram crescimento de 3,9% e 1,3%, respectivamente. A alta no setor de alimentos foi sustentada pelas atividades de produção de bombons, chocolates e queijos, contrapondo a contribuição negativa da produção de carne, açúcar e refrescos. Já a metalurgia, setor importante para o estado, apresentou um comportamento positivo, no acumulado do ano, em todos os produtos que compõem a pesquisa, exceção a bobinas a quente de aços.

Em 2018, vários fatores contribuíram para o baixo desempenho da indústria, a citar: a greve dos caminhoneiros, a lenta recuperação do mercado de trabalho e as incertezas eleitorais. No Brasil, as expectativas são de que a indústria caminha para fechar 2018 com um crescimento inferior aos 2,6% observados em 2017. Para o Espírito Santo, o cenário também está distante da taxa de crescimento alcançada no ano anterior, de 1,7%. Contudo, a perspectiva para 2019 é positiva, de aumento no ritmo de produção, mas o tamanho do crescimento dependerá do desempenho da economia como um todo.

### Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Novembro 2018/outubro 2018*	-0,8	0,1
Novembro 2018/novembro 2017	4,1	-0,9
Acumulado no ano	-1,3	1,5
Acumulado em 12 meses	-1,6	1,8

\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE